

AJ06465
ECONOMIA

Sucos Mais ganha mercado

A partir do ano que vem, a empresa, instalada em Linhares, vai entrar no mercado de água de coco

A Sucos Mais, segunda maior fabricante de sucos prontos do País, quer reduzir a importação de pêssego da Argentina e do Chile com a produção local da fruta.

Até o fim do ano, um pólo de fruticultura deve ser inaugurado no município de Santa Maria de Jetibá. A idéia é obter – após cinco anos – uma produção anual de 30 mil toneladas em uma área de um hectare, com 200 pequenos produtores, donos do terreno.

Além da Sucos Mais, participam do projeto a prefeitura do município e o governo do Estado com o fornecimento de assistência técnica e desenvolvimento de mudas, segundo o diretor industrial da Sucos Mais, João Luiz Castanheira.

“A empresa vai comercializar a produção do novo pólo e transformar o produto em polpa” diz Castanheira.

A Sucos Mais já desenvolve há dois anos experiências semelhantes em pólos de goiaba, maracujá, manga e abacaxi no Estado.

O governador Paulo Hartung, que inaugurou um pólo de fruticultura no Estado, quer incentivar o setor, estimulando a criação de empregos e novos investimentos.

Criada há apenas dois anos, a empresa é totalmente de capital nacional, controla da pelos grupos mineiros WRV (60%) e Montesanto (40%). O primeiro



UNILETRA 3235 1133
CORRETORA DE VALORES - FRANCOISA

é dono da rede de supermercados Epa em Minas Gerais, enquanto a Montesanto atua apenas no ramo de café cru.

A fábrica da Sucos Mais fica em Linhares e tem capacidade de produção anual de 84 milhões de litros. Hoje só 50% da capacidade está sendo utilizada, segundo Castanheira.

“Queremos otimizar a produção nos próximos três anos.” Ele diz que 20% da produção é exportada. O objetivo é elevar esse percentual para 50% também em três anos. EUA, Inglaterra, Portugal, Cabo Verde e Japão são os principais destinos do produto da empresa, segundo ele.

No próximo ano, a empresa pretende entrar no mercado de água de coco – que neste ano já atraiu até a multinacional francesa Danone. “Vamos terceirizar o envase. Estamos negociando ainda com uma empresa”, disse, sem revelar detalhes.

Arquivo/AT



Governador Paulo Hartung: incentivo à fruticultura no Estado